

Sessão 44

Educação e Cultura II

453

GEOGRAFIAS, FOTOGRAFIAS E TRAJETÓRIAS URBANAS: O OLHAR DE HOMENS E MULHERES RECICLADORES SOBRE O TRAJETO CASA-TRABALHO NA PERIFERIA DE PORTO ALEGRE, RS. *Juan Pablo Diehl Severo, Nilton Bueno Fischer (orient.)* (Departamento de

Estudos Básicos, Faculdade de Educação, UFRGS).

Uma revisão do discurso da Educação Popular dos anos 60 demonstra/indica uma ação prescritiva dos ‘agentes de mediação’ sobre as classes populares. Essas ações manifestavam aos sujeitos o que era preciso ser dito e/ou realizado. A partir da participação no projeto Movimentos Sociais Contemporâneos e Educação Popular, desenvolvido junto à Associação de Reciclagem Ecológica Rubem Berta, na cidade de Porto Alegre, pude perceber formas diferentes de construção do conhecimento na Educação Popular, especificamente, no campo da Educação de Jovens e Adultos. Nessa prática de pesquisa surge um elemento novo: um grupo intitulado ‘Grupo Sorriso’ criado a partir da interação de pesquisa entre educadores populares, com filiação na área da saúde, torna-se um espaço de conversa onde o assunto dos encontros são debatidos conforme desejo dos participantes. Esse espaço tem possibilitado que todos ‘expressem sua voz’, em uma estratégia de escuta e devolução das questões para colocá-los como ‘sujeitos da fala’. De forma semelhante, busco através da fotografia também pensar nesse processo. Dessa maneira, o objetivo desse estudo é investigar as representações do trajeto que alguns trabalhadores fazem de suas casas até a Associação. Estou olhando para essas representações a partir das fotografias realizadas pelas pessoas participantes do meu estudo. Entreguei uma câmera fotográfica para alguns desses trabalhadores e solicitei que fotografassem os elementos significativos do trajeto casa-trabalho. Esse interesse surgiu da leitura de entrevistas feitas entre os anos de 2001 e 2002, nas quais o trajeto é representado, por exemplo, pela atitude solidária do motorista de ônibus que permite descer pela frente sem pagar a passagem ou pelo cansaço causado pela longa caminhada. Procuo analisar, nas fotografias, elementos de identificação da relação espacial com seu entorno, buscando a expressão dos recicladores no ‘ato de fotografar’ e seus processos de significação. (CNPq) (CNPq-Proj. Integrado).